SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA, REALIZADA NO DIA TRINTA DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO ----------

----------**ATA NÚMERO VINTE E TRÊS**----------

---------- (Mandato 2021-2025) ----------

---- Aos trinta dias de setembro de dois mil e vinte e cinco reuniu, na sede da freguesia, sita na Rua D. Duarte de Meneses, N.º 12, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, sob a presidência de Rafael Ribeiro Neto, coadjuvado por Ana Carina Pais, primeiro-secretário, e, Hugo Miguel da Silva Fernandes segundo-secretário. ----------

---- Para além dos atrás mencionados, assinaram a lista de presenças os seguintes membros: ----------

---- **Partido Social-Democrata (PSD):** Guilherme Fernando da Silva Anastácio, Hélder Miguel Moreira Antunes, Maria Inês Bica Catarino, Elvis Lopes dos Santos, Manuel António da Palma e João Paulo Barroso Rodrigues. ----------

---- **Centro Democrático Social - Partido Popular (CDS-PP):** Diogo Filipe Geraldo Pereira. ----------

----**Partido Socialista (PS)**: Maria Manuela Barbosa Grilo Fonseca, José Baltasar, Marina Consciência, Paulo Doroana, Maria Isabel Santos Baião Rodeia, Luís Miguel Correia Fonseca, Manuel António Fernandes e José Manuel Costa Filipe

---- **Partido Comunista Português (PCP):** Jorge Brito. ----------

---- **Bloco de Esquerda (BE):** ----------

---- **Independente:** Tiago Grácio de Faria Lopes. ----------

-- Faltaram à reunião os seguintes membros: ----------

---- Francisco Caldeira (BE), que justificou a sua ausência, mas não foi substituído;

---- Maria Irene Dantas (PS), que justificou a sua ausência e foi substituída por Marina Consciência; ----------

Às vinte e uma horas, constatada a existência de *quórum*, o presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. ----------

---

----------PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO----------

---- O **presidente da Assembleia** deu início ao Período de Intervenção do Público.

---- **Jorge Garcia**, interveio, em anexo à ata. ----------

---- **Ana Luísa**, interveio dizendo *"Eu resido aqui na freguesia de São Domingos Rana, o meu nome é Ana Luísa Gomes Jesus e venho aqui perante uma situação que se está a passar na minha vida. Eu, enquanto desempregada, fiquei desempregada há 15 dias, era empregada doméstica. Como tal, vim sem fundos nenhuns para casa, dirigi-me aqui à minha Junta de Freguesia de São Domingos de Rana, para pedir apoio para pagar as minhas despesas e indicaram-me para ir à loja de Tires, a loja da Câmara, onde fui à loja da Câmara, a remarcação para dia seis de outubro, que não podiam fazer nada, mandaram para a junta e estou aqui numa encruzilhada. Queria saber como é que se faz isto, uma situação de uma pessoa que está desesperada.".* ----------

---- O **Presidente da Junta de Freguesia** interveio, dizendo, *"Jorge dizer-lhe que também oiço há muitos anos, essas histórias como outras, por isso é que fizemos também questão de termos o livro sobre a história de São Domingos de Rana, pelo menos aquela que nós acreditamos que é verdadeira, que também ouvi muitas histórias sobre São Domingos de Rana durante os últimos 15 anos, essa do chafariz também já ouvi muitas histórias e um dia destes nós contamos a história.* ----------

---- *Em relação aos chafarizes, nós estamos a preparar, não tivemos tempo neste mandato para cumprir mais esse objetivo, que começa por fazer também um bocadinho a história do que foi a distribuição da água e o abastecimento da água aqui à freguesia e começa também um processo que já está em andamento. Começa também por reavermos o depósito da água em Trajouce que foi vendido por um funcionário da Câmara em 1975, naquele período que era quente e, portanto, venderam a água para arrefecer e, portanto, estamos a tentar recuperar esse património mais um moinho que está em muito bom estado, também em Trajouce e, portanto, isso são coisas que levam o seu tempo que implicam questões financeiras e boa vontade dos vizinhos para percebermos que o património é de todos e deve ser preservado por todos, estamos no caminho para ir ao encontro daquilo que disse.*

---- *Ana Luísa, eu acho que o tema não é para discutirmos aqui, o que eu lhe recomendaria é que amanhã viesse à junta, e pedisse aqui para falar com a minha colega Arminda Oliveira, e nós tomaremos nota daquele que for o seu processo e encontraremos respostas para aquilo que forem as suas necessidades.".* ----------

---

----------PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

---- O **presidente da Assembleia** deu início ao Período da Antes Ordem do Dia.

---- O **Presidente da Assembleia de Freguesia**, interveio, dizendo *"Dar a informação que nos chegou da parte do Bloco de Esquerda, ou seja, a indisponibilidade do senhor deputado Francisco Caldeira, de estar hoje presente e do senhor Tiago Teixeira também e do pedido de Renúncia da Senhora deputada Rosa Maria Fernandes Domingos, esperávamos hoje dar posse ao seguinte, mas que até ao momento não aqui apareceu, mas dou conta a toda a Assembleia, neste caso da renúncia da Senhora deputada Rosa Maria Fernandes Domingos, da bancada do Bloco de Esquerda.".* ----------

---- **Guilherme Anastácio** (PSD), interveio, dizendo *"Permitam-me começar por dirigir as minhas primeiras palavras ao executivo na pessoa do senhor Presidente da Junta, Fernando Ferreira Marques. Estes 4 anos foram bons para São Domingos de Rana,*

*projetos saíram do papel, ideias transformaram-se em realidade e os fregueses sentiram os resultados do trabalho realizado, no entanto, ser cidadão de São Domingos de Rana, significa reconhecer que, embora muito tenha sido feito, há sempre mais a alcançar. É assumir que o futuro que nos convoca a elevar a fasquia, a exigir mais de nós próprios e a construir uma freguesia cada vez mais forte, justa e coesa. Este equilíbrio entre o reconhecimento do caminho percorrido e a ambição pelo que ainda falta fazer é a marca do nosso compromisso com a comunidade. Eu não poderia deixar de salientar uma nota direcionada à Assembleia Geral na pessoa do Rafael neto. Deve-nos deixar a todos democraticamente orgulhosos o facto de estas assembleias terem sido sempre uma conduta manifestamente positiva, onde nunca se identificou um registo de indignidade ou de negligência, contrariando aquilo a que fomos habituados no correr deste mandato, todos assistimos a um bom exemplo de como se deve conduzir uma assembleia de freguesia. Dirijo igualmente uma palavra de apreço a todos os senhores deputados que, com responsabilidade e espírito de serviço público dignificaram este órgão. Quero em especial valorizar a bancada do PSD e os seus deputados, que sempre souberam estar à altura da freguesia, contribuindo com propostas, espírito crítico construtivo e compromisso com a nossa comunidade, o trabalho coletivo desta bancada reforçou o diálogo e a credibilidade das nossas instituições locais, resta me assim apenas agradecer a todos os presentes e desejar saudações democráticas a todos.". ----------**

---- Luís Fonseca (PS), interveio, dizendo "*Não queria deixar de dar aqui uma nota de agradecimento ao Senhor Presidente da Mesa que apesar da sua juventude, soube conduzir os trabalhos com moderação, com ponderação, com maturidade, mesmo quando se confrontou com situações, às vezes de incumprimento do regimento e esteve muito bem. Muito obrigado, Senhor Presidente, pelo seu trabalho.* ----------

---- Uma segunda nota dirigida à minha bancada, desde cedo ficámos amputados de elementos com maior experiência do poder local, decisão que respeitamos e nem sequer pomos em causa, mas isso não nos impediu de manter uma oposição crítica, construtiva e sempre à altura das nossas responsabilidades políticas, responsabilidades essas que, apesar dos atropelos à lei e ao regimento, por vezes por parte do executivo, nos levou a tolerar muitas vezes a falta de bom senso para que nunca se colocasse em causa o compromisso e o cumprimento das obrigações para com a população. Mas infelizmente, e lamentavelmente, a irresponsabilidade persiste, fui confrontado há dias e pensávamos que a resolução dos problemas com os funcionários da junta estivesse cumprida ou já teria resolvida, mas somos novamente confrontados com a ausência das classificações, com o consequente bloqueio na progressão das carreiras e o prejuízo direto na condição económica dos trabalhadores, a tudo isto juntam-se outras situações graves de incumprimentos laborais que motivaram queixas junto da provedoria de justiça isto é inaceitável, é intolerável e nunca foi permitido nos executivos socialistas desta junta. Assim não se lidera, assim não se agrega, assim não se avança, assim exclui-se, da mesma forma que a verticalidade existida exigida no passado quando se rasgavam as vestes pelos problemas que os executivos socialistas tiveram nos correios, parece que neste mandato desapareceram. Hoje, perante a situação que levou, pensamos nós tenha sido um desfalque e que levou ao despedimento de uma funcionária desta junta, continuamos a não saber nada. Da mesma forma que a bandeira da transparência hasteada na promessa de uma auditoria ao passado tenebroso socialista desta junta, não sabemos qual foi o seu resultado, se ilibou ou comprometeu o antigo executivo socialista, ou seja, desculpem esta expressão, mas parece-nos que nesta matéria, a montanha pariu um rato. ----------

---- E já agora, outra situação que eu queria falar, que também tive conhecimento ontem,

penso eu, hoje, já não posso precisar por causa do apoio ao associativismo, fui informado que amanhã vai existir nesta junta, uma reunião com os clubes, com as associações, para lhes transmitir os resultados da candidatura, dia um de outubro. Parece-me manifestamente que estamos a comprometer as associações e os clubes da nossa freguesia, quando lhes dizemos que têm de se candidatar em janeiro, quando a junta tem um prazo de 60 dias úteis, três meses até ao final de abril, para avaliar e proceder e ver quem precisa ou quais são as necessidades e fazer a avaliação e em outubro vai dizer aos clubes qual é as verbas que vão ser atribuídas e ainda por cima vão calendarizar essa atribuição de verbas. Penso que a questão aqui que se mete é que pode condicionar e eu acho que condiciona, com certeza a junta, as associações, porque temos um prazo muito dilatado desde que se candidatam em janeiro até outubro decidir e até outubro comunicar essa informação de que vão ou não receber e o que é que vão receber e depois ainda calendarizar? Penso que criam problemas, com certezas de execução orçamental aos clubes e assim acho que não se deve fazer isto e acho que deviam retificar esta situação.". ----------

---- **Elvis Santos** (PSD), intervenção anexada à ata. ----------

---- **Isabel Rodeia** (PS), interveio, dizendo "*Antes de ler o que tinha preparado, uma nota acho que estamos todos um bocadinho tristes, não é a palavra eu lamento o que aconteceu aqui na intervenção do público e que a senhora dona Ana Luísa trouxe aqui a esta assembleia demonstra que alguma coisa está a falhar, alguma coisa está menos bem, até porque existe um fundo de emergência social, a senhora dirigiu-se aos serviços da junta e vai para a loja do cidadão, marcam-lhe a entrevista dia 6 de outubro e até lá a senhora vive do ar. Acho inaceitável e acho que todos devemos ter vergonha do que se passou aqui, eu senti vergonha, eu pessoalmente senti e acho que era bom refletirmos sobre o que aconteceu para que não volte a acontecer, porque estas pessoas precisam de ajuda e ter-se vindo aqui expor perante uma plateia do seu caso pessoal. Eu tiro-lhe o chapéu porque não é qualquer pessoa que o faz, isto das duas uma ou a senhora está em mesmo em desespero, não é? Está mesmo em desespero e viu aqui a única porta que se podia abrir para resolução do problema dela com a maior brevidade possível, é triste e é lamentável que isto tenha acontecido.* ----------

---- *Fazendo agora aqui a questão de um Balanço político que é também tal como o senhor Presidente da Mesa da Assembleia, não de idade, mas em termos de experiência política, também sou muito novinha. Mas acho que aprendi e enriqueci bastante ao longo destes 4 anos. Nestes 4 anos como deputada da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, o que procurei foi representar a voz de todos os fregueses com rigor, transparência e responsabilidade. No exercício do meu mandato, foi fundamental questionar, fiscalizar e propor soluções que contribuíssem para o desenvolvimento equilibrado da nossa freguesia. O nosso trabalho, assentou-se na defesa do interesse público e aqui já falo na bancada, na promoção da participação cidadã e na vigilância sobre as decisões da assembleia, sempre com o objetivo de garantir que São Domingos de Rana, cresça de forma justa e sustentável para os seus habitantes. Consideramos que a bancada do Partido Socialista cumpriu sempre com rigor as funções para os quais fomos eleitos e essas funções são aprovar regulamentos locais, o que significa participar nas discussões e aprovação de regulamentos e normas que afetam a freguesia, fiscalizar a atividade da junta de freguesia, acompanhando e controlando a execução do orçamento e as decisões da junta de modo a garantir transparência e gestão dos recursos públicos, apresentar propostas, às vezes fui acusada de ser criativa e recomendações. Apresentando sugestões e isto nós apresentámos sempre sugestões, não foi sempre uma crítica destrutiva, mas sim uma crítica construtiva para melhorar serviços locais, infraestrutura, educação, saúde, cultura e associativismo.*

Outra das funções é representar os Fregueses dando voz através da nossa voz às suas preocupações, necessidades e opiniões dos moradores da freguesia, garantindo que as decisões da assembleia refletissem os interesses da comunidade. Promover a participação cidadã através do incentivo do envolvimento da população em questões locais, que muitas vezes procurámos a população para trazer a esta assembleia situações identificadas de forma a arranjarmos soluções para as resolver. Acompanhar a execução orçamental e financeira, analisando relatórios financeiros, de modo a garantir que os dinheiros públicos são utilizados de forma adequada. ----------
---- *Por fim, gostaria de destacar a forma exímia como Presidente da Assembleia de Freguesia conduziu sempre os trabalhos, garantindo organização, equilíbrio e clareza nos processos, o que permitiu um debate construtivo, transparente e democrático nestas assembleias. Uma última palavra é de gratidão pela possibilidade de contribuirmos para o bem-estar dos fregueses e a questão da experiência que adquiri ao longo destes 4 anos, da forma como se deve fazer política local.".* ----------
---- **Tiago Faria Lopes** (Independente), interveio, dizendo *"Hoje encerramos um ciclo de 4 anos, 4 anos exigentes, intensos, desafiantes, mas acima de tudo, muito gratificantes. Foi uma honra servir São Domingos de Rana e dar o meu contributo para esta terra que é de todos nós. Nestes 4 anos, o executivo da Junta de Freguesia de São Domingos de Rana, liderado pelo Fernando Ferreira Marques, conseguiu transformar a freguesia, como ouvia há mais de meio século, quer na requalificação urbana, quer na mobilidade, quer na coesão social. Estes são os resultados e as provas de que quando há liderança, visão e coragem, tudo é possível. Aqui quero deixar um elogio público ao presidente do executivo e à sua restante equipa, a vossa capacidade de ouvir, decidir, agir com paragramatismo foi determinante para devolver a São Domingos de Rana a esperança que muitos já tinham perdido, inclusive eu. Independentemente das diferenças políticas que nos possam separar, reconheço e valorizo o vosso trabalho sério, honesto e comprometido com a Junta de Freguesia de São domingos Rana.* ----------
---- *Quero também expressar a minha gratidão ao presidente da mesa da assembleia e a todos os que o acompanharam nestas suas etapas, a forma imparcial, rigorosa e digna, como conduziu os trabalhos, honrando esta casa de democracia. Não seria justo terminar sem agradecer a todos os partidos aqui representados, mesmo os mais distantes ideologicamente de mim, porque a verdade é esta, o pluralismo enriqueceu os debates, tornou as decisões mais equilibradas e fez São Domingos de Rana uma freguesia mais justa. Como é de conhecimento Público, fui convidado a integrar como independente a lista de deputados da junta de freguesia de São Domingos de Rana, pela coligação Viva Cascais, a qual, após a reflexão, aceitei, aceitei porquê? Porque acredito neste projeto e nesta equipa vi com os meus olhos que é possível devolver aos fregueses dignidade, esperança e a certeza de que São Domingos de Rana, nunca mais será o parente pobre do Concelho de Cascais. Contudo, ainda temos meio século de atraso para recuperar, mas estou aqui disponível, se assim os fregueses o desejarem para continuar o caminho, porque sei que só com trabalho árduo, dedicação e união conseguiremos escrever o próximo capítulo desta história. Saio deste mandato orgulhoso do caminho percorrido, consciente que ainda há muito para fazer, mas saio também com certeza de que hoje a freguesia de São Domingos de Rana está mais forte, mais preparada e mais confiante no futuro do que estava há 4 anos. Gostaria de terminar com uma frase, uma simples frase, quando o foco é freguesia e as diferenças partidárias se separam, quem ganha é sempre a comunidade.".*
---- **Diogo Pereira** (CDS), interveio, dizendo *"Senhor Presidente, venho aqui também fazer muito rapidamente um balanço daquela que foi a iniciativa deste mandato e vou*

dividir a minha intervenção em 3 partes efetivamente, aquele que é o balanço do trabalho da assembleia de freguesia, uma mensagem ao executivo e uma mensagem a esta Assembleia. ----------

---- *Iniciámos funções em 2021 e 2021 para cá, orgulha-me dizer que nós cumprimos com integral zelo a missão a que nos propusemos de fazer avançar São domingos de Rana. Foi um orgulho enorme para mim fazer parte deste projeto desde 2017, em conjunto com o meu partido, com o CDS em coligação com o PSD, que mostraram que no terreno do ponto de vista autárquico têm muitas cartas a dar, tem uma presença muito forte e em 2021 potencializaram ainda mais essa mesma capacidade, assumindo funções de governação na Junta de Freguesia. Nós também fizemos um trabalho nesta assembleia de fiscalização e de diálogo permanente, não só pelas diversas moções que apresentámos, como as diversas vezes que viemos aqui refletir sobre não só o que o executivo apresentava, como o que para nós também era pertinente e em várias áreas podemos dizer educação, a cultura, o desporto, o urbanismo, várias áreas que nós conseguimos ver e verificar que houve um avanço significativo e uma melhoria da junta de freguesia daquelas que são as necessidades da nossa comunidade e foi um orgulho para mim, como já disse várias vezes nesta assembleia, ver o desenvolvimento e ver também a junta a crescer, ponto número um.* ----------

---- *Ponto número dois, um agradecimento ao presidente da mesa da assembleia, tivemos a oportunidade de ver ao longo do mandato em momentos mais tensos e menos tensos, em reuniões de líderes, aquela que foi a capacidade de cooperação e acho que todos aqui que estamos nesta assembleia temos que o congratular por isso, por uma capacidade de democracia, uma capacidade de diálogo, uma capacidade de entendimento de todas as forças aqui presentes e deve-se também à liderança que tivemos nesta ótica. Por isso agradecer ao presidente, mas agradecer também a quem o acompanha que sem os membros da mesa não seria possível conduzir os trabalhos desta maneira.* ----------

---- *Em último, um agradecimento ao executivo na pessoa do presidente e dos restantes membros do executivo, foram efetivamente um exemplo daquilo que é a dedicação e o serviço público daquilo que foi a transformação em 4 anos total de uma freguesia, mas aquilo que também se revelou ser o espírito de ambição do futuro. E resta me por último desejar a todas e a todos, votos de uma excelente campanha, votos de uma continuação também de trabalho, lá está, é muito mais aquilo que nos une do que aquilo que nos separa. Esta frase não é um chavão, é aquilo que nos deve guiar a todos em momentos em que a democracia, a solidariedade e o humanismo parece perder. É só nunca, como já foi aqui referido, perdermos o foco daquela que é a intenção pelo qual fazemos isto. Por isso, Senhor Presidente obrigado, Senhor Presidente obrigado, espero encontrar muitos de vós para não dizer todos no próximo mandato.".* ----------

---- **Inês Catarino** (PSD), interveio, dizendo *"Ainda estou meio baralhada, não era assim que eu queria terminar, aliás, não era assim que eu queria terminar esta minha intervenção, mas pena foi a palavra que se ouviu aqui. Sim, é digno de pena que até numa última assembleia, se utiliza desgraça alheia para "teatrices" e pura campanha, mas, como sempre acontece e como sempre aconteceu nesta assembleia nos últimos 4 anos, parece que já está resolvido porque amanhã a senhora vai dirigir-se a esta junta de freguesia e o senhor presidente e os serviços, com certeza vão resolver o que está para ser tratado.* -----

---- *Mas eu vou ler o que aqui me trazia hoje, os que me conhecem sabem que não sou dada a estes discursos escritos, ensaiados, sou sempre dona de um discurso de improviso, tal como o que eu acabei de fazer, sem guião, de emoção e em defesa dos que me elegeram. Foi com esse sentido de responsabilidade e dedicação e profundo respeito pela confiança que*

nos foi depositada nas urnas, que assumi esta função. Ao longo destes 4 anos, procurei em conjunto com os meus colegas de lista e de bancada ser voz ativa e coerente e responsável., fiscalizámos com seriedade e promovemos o diálogo institucional. A democracia local é o primeiro degrau para a participação cívica e a proximidade com as reais necessidades da população, sabemos que São Domingos de Rana é uma freguesia com desafios diversos e também com enorme potencial, sinto que demos o contributo possível, sempre com espírito construtivo e de compromisso. Permitam-me agradecer aos colegas da nossa coligação, pela confiança que me conferiram para assumir a função de porta-voz, que foi um privilégio representar este grupo marcado por valores de seriedade e respeito pelas instituições. Aos restantes membros desta assembleia, aos presentes e aos que por aqui passaram nestes últimos 4 anos, dos diversos partidos e forças políticas representadas, expressa igualmente o meu reconhecimento, a diversidade de opiniões é parte essencial na democracia, mesmo quando divergimos, estivemos sempre assim unidos por um objetivo, um objetivo maior, o bem da nossa freguesia. Agradeço de forma muito especial ao executivo desta junta, na pessoa do senhor presidente, por estes vossos primeiros 4 anos ao serviço da nossa freguesia, presenciei o desafio que se propuseram e foi com um trabalho articulado, responsável, coexistente, que conseguiram concretizar projetos, responder às necessidades da população e manter diálogo constante. Nem sempre atingimos timings desejados entre esta assembleia e o executivo, tenho em crer que para o próximo mandato tudo será sanado, nada se faz sem tempo. Claro que temos consciência que nem sempre a tarefa é fácil, mas foi clara, a vontade comum de servir São Domingos de Rana com competência e proximidade. Não menos importante, permitam me ainda prestar um agradecimento particular ao presidente da assembleia, o seu exercício pautou-se pela idoneidade, pelo rigor e, acima de tudo, por um elevado sentido democrático. A forma como conduziu os trabalhos, sempre com respeito por todas as forças políticas e pela diversidade de opiniões, contribuiu de forma decisiva para a elevação e dignificação deste órgão, o seu compromisso com a isenção e o equilíbrio foi, sem dúvida, um pilar importante na boa condução dos trabalhos ao longo do mandato. Dirijo, por fim, uma palavra especial aos cidadãos, fregueses, vizinhos da nossa freguesia, foram eles a razão maior da nossa presença nesta assembleia, cada intervenção, cada proposta, cada posição tomada teve sempre como base a defesa dos interesses da população de São Domingos de Rana, foi por eles e para eles que aqui estivemos. Termino este mandato com orgulho no longo caminho percorrido, com consciência de que nem tudo foi perfeito, mas certa que demos sempre o nosso melhor, com transparência, compromisso e respeito. Desejo a todos os membros presentes nesta assembleia, o maior sucesso, a maior sabedoria e espírito de serviço e que nunca percamos de vista que o nosso dever é, acima de tudo, com as pessoas.". ----------
---- **Jorge Brito** (PCP), interveio, dizendo *"Nunca vi tanta gente aqui e mais, tanta juventude, isso é a certeza de que o futuro da freguesia e dos seus órgãos está certamente garantido, bem hajam pela vossa presença aqui, continuem porque fazem falta para defender os interesses dos fregueses. Ter ficado para o fim facilita muitas coisas porque praticamente me revejo em quase todas as coisas que aqui foram ditas e não vale a pena falar aqui de divergências que as tivemos, porque elas foram sempre resolvidas com educação e com a colaboração de todos, cada um sai daqui com as convicções que tem e apresenta as aqui e ninguém nunca foi aqui impedido de expressar a sua opinião. ---------*
---- Relativamente ao presidente da junta, também tenho o prazer de o considerar amigo tal como aqui o nosso presidente da mesa, porque todas as vezes que nós estivemos aqui, tivemos sempre da parte de ambos o respeito e o respeito é uma das coisas muito, muito importantes aqui da nossa vida. Relativamente a aquilo que ainda está por fazer, eu tive

um orgulho muito grande de ter participado aqui, não fui o primeiro eleito da CDU, tenho substituído a minha camarada Ana Cordeiro e essa sim também representa o futuro, não eu e é um orgulho muito grande e uma honra ter participado aqui durante estes anos que tenho estado, espero continuar, porque termino só dizendo que PCP cá estará para fazer o que falta fazer.". ----------

---- O **Presidente da Junta de Freguesia**, interveio, dizendo *"Eu agruparia aqui um conjunto de intervenções para não ser muito maçador, que se focaram naquilo que foi a realidade dos 4 anos que aqui passámos e queria também concordar com a maioria dos senhores deputados e das senhoras deputadas de que muito contribuiu para este sucesso a condução dos trabalhos do senhor presidente da mesa e da mesa, porque não permitiu que as reuniões fugissem daquilo que é o saudável debate democrático e, portanto, quando isso acontece, as coisas funcionam, não há tendências, ninguém se sentiu aqui de alguma forma menos apreciado ou menos respeitado, e isso é bom para a democracia, porque também aqui, na assembleia de freguesia educámos as pessoas de como é que é possível tratar destes assuntos sem nos ofendermos e sem extravasarmos aquilo que é o debate democrático útil e saudável. Também nunca me ouviram apesar de algumas provocações nos 4 anos que aqui passámos, falar do passado, porque, ao contrário do que alguns pensam, nós só estivemos à espera que as perguntas surgissem e não será seguramente na última sessão destes 4 anos, que eu vou abrir uma exceção e falar daquilo que apurámos das coisas menos simpáticas que foram passadas aqui em mandatos anteriores. A única coisa que eu vos posso dizer, é que o senhor tesoureiro tirou uma pós-graduação e pagou do bolso dele e as deslocações que fez para ir para a pós-graduação também as pegou do bolso dele e podia continuar. Portanto, queria dizer que quando nós vamos a reuniões à Câmara, ou seja onde for também pagamos no nosso bolso, portanto, não fazemos quilómetros para ir representar a freguesia a Trajouce, nem a Talaíde etc.* ----------

---- *Portanto, eu acho que conseguimos manter aqui uma certa elevação durante 4 anos e não será hoje que vamos, é só para não pensarem que não há auditoria, mas há auditoria, mas é tão mau, tão mau que começámos a falar, não de auditorias, mas de nomes. E nós passámos 4 anos sem ter necessidade disso, até porque as pessoas que estão envergonhadas, foram saindo elas próprias, isso também aconteceu com alguns funcionários que deram cobertura a tudo isso e também foram saindo tranquilamente e, portanto, ninguém aqui perseguiu ninguém ao contrário do que estavam à espera. E também estou convencido que agora, a partir do dia 13, iremos na segunda leva e, portanto, aqueles que não conseguiram perceber nos primeiros 4 anos, estou convencido que vão perceber a partir do dia 13. E, portanto, ficamos aqui tranquilos, porque como toda a gente sabe, não somos todos iguais, eu não me cansei de dizer isto nos últimos 4 anos que aqui estive, não somos todos iguais e nós, enquanto aqui estivermos as contas, são transparentes, quem quiser saber delas, nós apresentámo-las aqui e houve quem estivesse tão interessado que não apareceu, portanto, é porque não tinha vontade nenhuma de saber o que é que nós, afinal, tínhamos feito e como é que tínhamos gasto o dinheiro. Dizer-vos que há naturalmente na freguesia, um clima novo respira-se um ar novo, não há crispações, agora até nos rimos bastante nas últimas semanas, porque enfim, nós pensávamos que os fantasmas só apareciam nos filmes dos desenhos animados, mas não é verdade, aparecem na realidade também e nós vimos, vimos os fantasmas desaparecer e a malta ri-se e as pessoas estavam convencidas que a gente ia ficar irritados e nervosos, mas a gente ri-se porque pensávamos nós quando víamos os filmes quando éramos miúdos, que os fantasmas era uma coisa que aparecia só nos filmes de desenhos animados, mas não é verdade, afinal, os fantasmas existem mesmo. O que vos quero dizer em conclusão, estes*

primeiros 4 anos foram sobretudo os primeiros 2, já que que hoje é tempo de fazer balanços, os primeiros 2 foram muito difíceis porque tivemos de organizar a casa, pensar no futuro, dar melhores condições aos trabalhadores ao contrário do que do que as pessoas dizem hoje têm melhores condições todos eles, não perseguimos ninguém. E, depois dizer-vos que em relação aos clubes não damos mola aos clubes, foi uma coisa que acabou quando nós entrámos, nós não demos mola a clubes com o dinheiro que é de todos nós e, portanto, não levamos o cheque dentro do saco, assim toma lá um cheque de 400 euros, mesmo que não tenhas feito nada levas 400 euros. Isso acabou aqui. Portanto, aqui os clubes não precisam de mendigar, precisam de trabalhar, precisam de apresentar trabalho em prol da comunidade e, portanto, em função dos projetos que apresentam e do plano de atividades que apresentam, com o dinheiro que temos disponíveis, todos sabem como é que o dinheiro é distribuído e há uma transparência também no associativismo. O que resultou nesta forte participação das coletividades da nossa freguesia e das instituições que fazem parte desse movimento associativo, naquilo que alguns ficaram arrepiados, que nós também comemorámos o 25 de abril, vejam lá a ousadia de fazermos no dia 25 de abril, o dia do associativismo, mas é assim o 25 de abril, ao contrário do que uns querem, não tem patrões, não tem donos. É bom que não nos esqueçamos dele e que possamos continuar a comemorar o 25 de abril com as coletividades em paz e harmonia, fazendo coisas e mostrando ao mundo e aos que nos rodeiam, que cada vez mais a freguesia tem competências, tem vontade de trabalhar em conjunto, tem vontade de mostrar aquilo de que é capaz e aquilo que vale. ----------

---- *Queria agradecer à bancada da coligação Viva Cascais a ajuda, o suporte, a solidariedade, a lealdade, a confiança que tiveram com o executivo e queria também, não me esqueço, queria agradecer também, numa primeira fase ao chega, numa última fase ao Tiago Faria Lopes a solidariedade, a lealdade, a compreensão que tiveram que era importante para a democracia em São Domingos de Rana, estarmos todos os que entendemos a democracia de uma forma mais aberta, mais transparente, estarmos todos juntos e o chega foi importante nesse processo nos primeiros anos e o Tiago foi sempre uma pessoa importantíssima nesse entendimento que teve connosco, como foi também o Olímpio, quando cá esteve a representar o partido Chega, portanto, foi com tranquilidade, com solidariedade que o fizemos. Por último, queria também dar uma palavra de importante solidariedade ao Partido Comunista e aos seus representantes, porque nós também provámos aqui que é possível discordarmos que é possível termos ideias em alguns momentos antagónicas, mas podemos confrontar as nossas ideias com respeito e com solidariedade naquilo que é importante para a nossa freguesia, portanto, não podia deixar de lhe dar esta palavra.* ----------

---- *Por último, também não levo nada para casa, gosto, como sabem deixar o pelo na arena e, portanto, queria dizer à Isabel que eu podia aqui dizer coisas desagradáveis e feias sobre a senhora que aqui veio falar, mas não vou fazer, a senhora amanhã virá cá, nós tomaremos boa nota, até porque nós conhecemos a senhora e pode se dar o caso de que aquilo que ela veio dizer aqui hoje não corresponde à realidade. Ela tenha vindo ao engano ou tenha vindo a "mando", aconselhada por alguém para vir aqui hoje, mas o problema é que a senhora tem resolve-se amanhã, quando ela cá vier falar com as pessoas que tem que falar, tenho muitas dúvidas que a senhora tenha vindo à junta falar com quem quer que seja, porque nós, quando as pessoas vêm à junta falar com quem quer que seja, quando as pessoas que estão na ação social não tem capacidade para resolver no momento, normalmente sobem ao primeiro andar e falam com o Presidente e eu não me lembro de nenhuma das três senhoras ter subido ao primeiro andar, nem tenha falado com a*

Arminda e, portanto, o assunto para nós nunca existiu até este momento em que a senhora aqui veio, vai assistir amanhã de manhã e amanhã de manhã será resolvido como todos os outros. E, portanto, não é por acaso que nós levamos quase vinte e não sei quantos mil euros gastos este ano em apoio social, rendas, água, luz, escolas, óculos etc., portanto, quer dizer que as coisas aqui funcionam e, portanto, este dilúvio que a Isabel Rodeia e o Partido Socialista quiseram deixar aqui na última sessão, não corresponde de todo à realidade daquilo que é o apoio social e a promoção social que temos vindo a desenvolver na freguesia nos últimos 4 anos. ----------

---- *Em relação ao processo disciplinar, não há rigorosamente nada escondido, há um processo disciplinar, há uma funcionária que não cumpriu com zelo as suas funções e, portanto, há um processo no Ministério Público, ainda hoje estivemos a acarrear mais provas para o processo e, portanto, o processo continua. Quando nós pudermos trazer aqui uma folha com os dados todos sobre esse assunto trazemos, até lá é um assunto que está a seguir os seus trâmites, e quando pudermos falar dele, falamos, mas não há nenhuma novidade, aqui quando as pessoas prevaricam, os tribunais existem para isso, o Ministério Público existe para isto, foi nos solicitado mais informações e, graças a Deus temos mais, bastantes mais porque nós gostamos muito de ler e de procurar. Eu hoje até trazia aqui um tema, porque andam a anunciar que vão fazer finalmente uma cobertura no mercado, não sei como, portanto, como não vão ganhar as eleições, deve ser uma promessa, nós só assumimos compromissos e, portanto, tinha aqui um conjunto de folhas para explicar como é que, com tanto dinheiro e com tantas decisões positivas da Câmara, não fizeram o que tinham para fazer. Mas, enfim, graças a Deus que não fomos obrigados a falar disso, portanto, muito obrigado a todos pelas palavras simpáticas que nos dirigiram.".* ----------

---- O **Presidente da Junta de Freguesia**, interveio, dizendo *"Antes de finalizar este período antes da ordem do dia, agradecer a todos e a todas as simpáticas palavras que me dirigiram, mas também a colaboração e o espírito democrático que podemos viver nesta casa ao longo destes quatro anos, nem sempre estivemos de acordo, tivemos algumas assembleias um pouco mais tensas, faz parte, faz parte do diálogo, faz parte do debate, mas estou certo que todos e cada um de vós e já o transmiti na reunião que tivemos de representantes, defendeu cada um à sua maneira, com as diferenças que que nos podem separar os interesses dos fregueses de São Domingos de Rana, mas que efetivamente é isso que nos aproxima, como disse no meu discurso de tomada de posse em 2021, serei sempre um de vós e ser um de vós, e ser um de vós é ser a voz de todos os fregueses de São Domingos de Rana e acima de tudo, ser a voz de quem nos elegeu e que estamos aqui nesta Assembleia com as diferenças, convergências e divergências. É isso que as pessoas lá fora pretendem e querem, que nós consigamos diálogo para criarmos em conjunto de soluções para viverem melhor. Creio ter cumprido bem esse papel de ter sido o garante do funcionamento democrático deste órgão que foi e será sempre um prazer servir São Domingos de Rana, a minha Terra, a Terra que me viu crescer e que aprendi sempre a amar. Uma vez mais, muito obrigado a todas e a todos.".* ----------

----------<u>PERÍODO DA ORDEM DO DIA</u>----------

---- O **presidente da Assembleia** deu início ao Período da Ordem do Dia. --------

O **presidente da Assembleia** interveio, dizendo *"Dar conta de duas gralhas que temos nas atas, ou seja, no ponto 2 e no ponto 3, que se referem à ata 21 e 22 e não às atas 20 e 21, ou seja, 20 é de abril, foi feita uma cópia do cabeçalho e não foi não foi alterado, portanto, será retificado a seguir, mas penso que que se percebe facilmente. Como é também o conhecimento das senhoras e senhores deputados, foi solicitado pelo executivo*

a retirada do ponto 4 Protocolo com a promoção dos serviços da AAAF/CAF/AECS nas escolas da freguesia e foi solicitada a sua substituição por um ponto que ia nos e-mails como ponto extra, protocolo das bolsas sociais para a integração de crianças em creche da rede privada, eu vou colocar este ponto à aceitação da Assembleia e fazemos a substituição, passando a ser o ponto 4, portanto, eu coloco este ponto extra protocolo das bolsas sociais para integração de crianças em creche da rede privada à sua aceitação.".----------

O **Presidente da Assembleia de Freguesia**, submeteu a integração da proposta "Protocolo", para integrar a ordem de trabalhos, passando a ponto quatro. -------

--------A proposta foi aceite por unanimidade. ----------

---- **Ponto Um** – Ata nº 20- **Apreciação e votação;** ----------

---- **Ponto Dois** – Ata nº 21- **Apreciação e votação;** ----------

---- **Ponto Três** – Ata nº 22- **Apreciação e votação;** ----------

---- **Jorge Brito** (PCP), interveio, dizendo *"Relativamente ao ponto número um, eu tenho dois reparos a fazer, que podem ser perfeitamente supridos numa próxima oportunidade, Ana Filipa Cordeiro apresentou uma moção sobre o 25 de abril, em anexo à ata, não foi anexa. E depois há aqui outra questão, acho que a Inês Catarino não é do PS. ----Relativamente à ata que se refere a 8 de julho, aparece a Ana Cordeiro como representante do PCP, mas depois na leitura da ata, diz que quem interveio foi o Jorge Brito, isto deve ser retificado.".* ----------

---- O **Presidente da Assembleia** colocou os pontos a votação, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade. ----------

Ponto Quatro – Protocolo das bolsas sociais para integração de crianças em creche da rede privada - **Apreciação e votação;** ----------

---- O Vogal, **Jorge Marques**, apresentou o ponto, dizendo *"Agradecer o facto de ter sido aprovado a inclusão deste ponto na ordem de trabalhos, porque nos facilita a vida, este é um protocolo que já veio cá várias vezes, portanto isto é um programa que já acontece desde 2011, já há muitos anos e tem alterado pouco os seus pressupostos, o que tem acontecido são algumas correções no que diz respeito às comparticipações que são realizadas tanto pelas famílias como pela Câmara Municipal de Cascais, através da Junta de Freguesia. E é isso que trazemos, é esse protocolo com os mesmos pressupostos do ano passado que trazemos para a aprovação da Assembleia de Freguesia. Eu penso que todos estamos familiarizados com o protocolo, como não é novidade, mas partilhar muito rapidamente em que é que consiste. No fundo é assegurar que as famílias que não encontraram vagas na rede solidária, ou seja, nas instituições sociais para colocarem os seus filhos na resposta creche, o possam fazer em creches da rede privada. Isto, obviamente vem garantir que essas vagas existam, o que é fundamental contribui também para a sustentabilidade os próprios equipamentos de creche privados, bem como na manutenção dos postos de trabalho e contribui também para inclusão e coesão social tendo em conta que crianças provenientes de famílias mais favorecidas convivem com crianças de famílias menos favorecidas, sem obviamente nenhuma delas saber dessa realidade. Partilhar convosco alguns números também para percebermos o que é que envolve no ano Letivo 24/25 terminamos com onze crianças incluídas nestes equipamentos privados, em creche e para este protocolo que trazemos cá hoje, o programa já está a funcionar as candidaturas já estão a ser entregues e estão neste momento três crianças inseridas em resposta creche, número que irá aumentar naturalmente com a análise das candidaturas e a aprovação das mesmas.".* ----------

---- **Jorge Brito** (PCP), interveio, dizendo *"Existe um decreto-lei que é o 305/2022, que institui uma rede de creches gratuitas, eu pergunto se estes protocolos se destinam a substituir de alguma maneira, o que aqui está previsto pode ser um complemento.".* -----
---- O Vogal, **Jorge Marques**, interveio, dizendo *"Eu penso que consta na proposta ou no protocolo, a prioridade é para o programa creche feliz, este programa é um complemento, ou seja, preenche as vagas que não são preenchidas por via desse programa. No fundo, estamos a falar de respostas que são todas complementares, as vagas que são disponibilizadas nas creches das instituições sociais da rede solidária, as da creche feliz que inclui também as da rede privada e aquelas que incluem creches e vagas que não estão previstas e incluídas no programa da rede da creche feliz.".* ----------
---- O **Presidente da Assembleia** colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com abstenção do PCP. ----------
---- **Jorge Brito (PCP),** fez uma declaração de voto, em anexo à ata. ----------
---- **Ponto Cinco** – Protocolo bolsas sociais para a integração de crianças em Jardins de Infância da rede privada - **Apreciação e votação;** ----------
---- O Vogal, **Jorge Marques**, apresentou o ponto, dizendo *"O ano passado havia um protocolo único que abrangia ambos, as bolsas sociais em creche e as bolsas sociais em jardins de infância, este ano, o município de Cascais entendeu fazer dois protocolos em separado e é por isso que trazemos dois documentos também em separado. Os pressupostos são os mesmos, as comparticipações são idênticas, a única coisa que difere é que estamos a falar de pré-escolar, ou seja, de Jardim de infância, de dados entre os 3 e os 5 anos e naturalmente, quem faz as famílias que fazem candidaturas para este programa, para a integração de crianças em Jardim de infância da rede privada, têm de comprovar que tentaram que a oferta da rede pública dessa resposta. Portanto, é um complemento à oferta da rede pública, só partilhar também a nível de números que eu gosto de trazer para partilhar convosco também para percebermos a realidade distinta entre o programa das bolsas sociais em creche e dos jardins de infância, no ano anterior, tivemos no ano Letivo 24/25 apenas duas crianças incluídas neste programa e neste ano de 2025/26 também temos duas crianças incluídas neste programa. Isto porquê, como também foi partilhado aqui convosco no início do ano letivo anterior, abrimos quase em tempo recorde três novas salas de jardim de infância na rede pública, duas no Penedo e uma na escola Padre Agostinho da Silva, que veio dar resposta a esta necessidade das famílias da freguesia e que trouxe menos pressão a este programa. Ainda assim, como é natural e como existem famílias a procurar o programa das bolsas sociais, vamos mantê-lo como é natural e trazendo aqui para a aprovação da Assembleia de Freguesia, sendo que os pressupostos são idênticos aos do ano anterior, mas como sempre e como é natural, estamos disponíveis para qualquer questão que entendam por conveniente.".* ----------
---- **Jorge Brito** (PCP), interveio, dizendo *"Tal como disse o Jorge, os pressupostos são os mesmos do ano passado, a posição do PCP é a mesma do ano passado. Nós consideramos que uma rede pública, é que defende aquilo que é bom para as crianças e para as suas famílias e contrariamente ao que seria desejável, a Câmara Municipal de Cascais, em vez de implementar estruturas públicas, prefere entregar dinheiro a empresas privadas, por isso o PCP vai abster-se porque não quer obstaculizar de forma nenhuma aquilo que está aqui ser proposto.".* ----------
---- O Vogal, **Jorge Marques**, interveio, dizendo *"Apenas reforçar aquilo que disse na minha apresentação que foram abertas três novas salas da rede pública, portanto, há esse investimento e essa preocupação, a começar naturalmente pelo Ministério da Educação, pela Câmara Municipal de Cascais e pela Junta de Freguesia, que também tem*

competências nesta matéria, existe esse esforço agora, sendo que não dá resposta na totalidade a 100%, este programa dará essa resposta e assim continuará.". ----------
---- O **Presidente da Assembleia** colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com abstenção do PCP. ----------
---- **Jorge Brito (PCP),** fez uma declaração de voto, em anexo à ata. ----------
---- **Ponto Seis** – Protocolo bolsas sociais para a integração em estruturas residências para pessoas idosas da rede privada - **Apreciação e votação;** ----------
---- O Vogal, **Jorge Marques**, apresentou o ponto, dizendo *"Bom, este programa também já é conhecido, já é o terceiro ano que vem cá este protocolo é um protocolo muito importante que vem dar resposta às pessoas idosas que não conseguem vagas nos lares das instituições sociais do concelho. É um programa que desde o seu início já permitiu a admissão a dezanove idosos nos lares aderentes ao programa referir que não há nenhum lar da freguesia de São Domingos de Rana que entendeu voluntariamente aderir ao programa e, portanto, são incluídos noutros equipamentos de lar fora da freguesia. Dessas dezanove admissões temos neste momento onze ativos, infelizmente sete pessoas faleceram e uma pessoa saiu do lar porque fechou e nós conseguimos a transferência para a Associação dos Idosos e Deficientes do Penedo, portanto, continua com resposta, mas desta feita De um lar da rede solidária. De referir que é um programa que é promovido pela Câmara Municipal de Cascais e é desenvolvido em parceria com as com as uniões e juntas de freguesia do concelho, que tem uma verba destinada ao programa muito superior àquela que é efetivamente executada pelo concelho todo, exatamente porque não conseguimos mais vagas, ou melhor, os lares da rede privada não nos atribuíram mais vagas para este programa e, portanto, estamos muito, muito limitados para este trabalho que é realizado. Ainda assim, conseguimos desde o início do programa chegar a dezanove pessoas e estamos em crer que é um programa importante para dar esta resposta, que é tão necessária e, portanto, assim continuará. Existe uma comparticipação dos munícipes que foi substancialmente reduzida no ano de 2024/2025, essa comparticipação é a mesma e é aquilo que se propõe aqui aprovar este protocolo para mais um ano de vigência.".* ---------
---- **Jorge Brito** (PCP), interveio, dizendo *"Naturalmente, não pretendo maçar vos com mais considerações acerca disto, de facto, estamos há vários anos a fazer a votação desta situação e o PCP continua a abster-se, tendo em conta que a concretização de medidas estruturais é premente, continuam a haver centenas de idosos, que permanecem nas enfermarias dos hospitais porque não têm vagas em lar, o que diz no caso concreto da Câmara Municipal de Cascais, continua a privilegiar entregar o dinheiro a instituições da rede privada e como tal o PCP vai abster-se, porque não quer também obstaculizar que a junta cumpra este seu desígnio.".* ----------
---- **Isabel Rodeia** (PS), interveio, dizendo *"É só uma dúvida relativamente àquilo que o Jorge Marques referiu no que concerne às instituições da freguesia não aderirem, ou seja, há instituições, por isso é que eu vim aqui clarificar, era saber se havia ou não instituições aqui da freguesia que tinham aderido a este programa é só essa a questão, mas pelos visto eu percebi mal, era só para ficar com a minha dúvida esclarecida, obrigada.".* ----
---- O **Presidente da Junta de Freguesia**, interveio, dizendo *"Isto trata-se de lados da rede privada, não há nenhuma instituição dentro da nossa freguesia e os lares da rede privada que estão na nossa freguesia decidiram não abrir vagas para este programa da Câmara Municipal, executado pelas juntas de freguesia e, portanto, os nossos seniores que são colocados neste programa estão todos fora da freguesia. Uns aqui ao lado, outros ali ao lado, outros aqui ao lado, mas não está nenhum na freguesia porque as instituições na freguesia não abriram vagas. Não abriram vagas para este programa, não quer dizer*

que não haja vagas, não aderiram ao programa, não posso substituir às administrações e aos proprietários dos lares, são todos convocados, quem adere, adere quem não adere, não adere.". ----------

---- O **Presidente da Assembleia** colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com abstenção do PCP. ----------

---- Jorge Brito (PCP), fez uma declaração de voto, em anexo à ata. ----------

---- Ponto Sete – Atribuição de Toponímia - **Apreciação e votação;** ----------

---- O **Presidente da Junta de Freguesia**, apresentou o ponto, dizendo *"À semelhança do que temos feito com outras figuras importantes da nossa freguesia e que fizeram história durante muitos anos, o Padre Ribeiro foi um homem que fez muito por esta freguesia, nomeadamente pela Paróquia de São Domingos de Rana. Tive o privilégio de o conhecer ainda de boa memória, almoçámos nos últimos quatro anos, duas vezes porque infelizmente, enfim, nunca nos conseguimos cruzar mais do que essas duas vezes e quando tentei uma terceira, já ele estava menos disponível fisicamente para isso. E também não tive tempo de me despedir dele no hospital e fomos trocando mensagens, mas ficou-me sempre um sabor amargo das conversas que tive com ele, no sentido dele entender já neste e em determinado momento que nem tudo aquilo que tinha sido feito e os progressos que ele tinha conseguido no centro Paroquial, as obras que se fizeram no átrio da Igreja, Etc, Etc, que ele me foi descrevendo, com nomes e apelidos e que depois eu pude confirmar com muitos dos que com ele privaram nessa altura, nomeadamente com a família e amigos próximos e médicos aqui da cuf, que fizeram parte dessas comissões de obras, confirmaram a importância do Padre Ribeiro para a Paróquia de São Domingos de Rana e para a nossa freguesia. Não foi um homem consensual, ele próprio me dizia muitas vezes que tinha uma visão estreita daquilo que eram as obrigações da Igreja e aquilo que a igreja pedia a cada um dos cristãos, mas não senti graças a Deus da parte dele nenhum sentimento no sentido de se arrepender daquilo que que fez e do muito que fez para a freguesia e, portanto, acho que é que é justo, depois de tudo aquilo que ele passou e de ter ido para fora, ter regressado, ter ido para a torre da aguilha, enfim, descansar não queria dizer compulsivamente, mas foi descansar para a torre da aguilha. E, portanto, decidimos que a melhor forma de homenagear era exatamente dar o nome dele àquela rotunda à entrada do Seminário da Torre da Aguilha, perpetuando a sua memória e aquilo que ele fez aqui na freguesia e, portanto, é um bocadinho isto não tem muito mais do que isto, a não ser a minha mágoa de não me ter despedido convenientemente depois dos nossos almoços e das conversas que tivemos largas. Mas ainda há uma outra coisa que ele queria ter feito e que estamos, enfim, alguns dos que com ele partilharam muitos momentos, muitos anos aqui na paróquia, estamos a ver como é que conseguimos ainda fazer um bocadinho mais pela sua memória aqui na freguesia, enfim, depois de todos chegarmos à mesma conclusão, daremos nota disso no próximo mandato.".* ----------

---- O **Presidente da Assembleia** colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. ----------

---- Ponto Oito – Apresentação da Informação Escrita do Presidente (Relatório Trimestral) à Assembleia de Freguesia referente ao terceiro trimestre de 2025 - **Apreciação;** ----------

---- O **Presidente da Junta de Freguesia**, apresentou o ponto, dizendo *"Presidente, eu penso que mais sucinto do que têm sido as Apresentações trimestrais, não pode ser, já vem pouco que é para conseguirem ler, mesmo assim, percebo que haja alguma dificuldade em entender e, portanto, estamos disponíveis para esclarecer, sendo certo que é uma obrigação que temos e, portanto, aqui está.".* ----------

---- **Ponto Nove** – Doação de um computador ao Grupo de Instrução Musical e Beneficência da Rebelva (GIMBR) - **Apreciação;** ----------

---- O **Presidente da Junta de Freguesia**, apresentou o ponto, dizendo *"Temos vindo a fazer um esforço para requalificar o parque informático da junta, enfim, naquilo que tenho vindo a transmitir, de melhorar as condições na prestação do serviço público quer aos vizinhos, quer aos funcionários desta casa, que hoje têm melhores condições para exercerem a sua atividade e a sua missão de serviço público. Ainda assim, entendemos que algum material pode ser, num termo mais simples, será reciclado e, portanto, naquilo que pode ser reciclado e aproveitado por quem o quiser utilizar, temo-lo feito e, portanto, em contacto com as coletividades já disponibilizamos secretárias, armários, carreiras e, portanto, isto para dizer que, apesar de irmos melhorando as condições, como dizia a minha avó que sempre me ensinou que para um que não quer, estão dez desejando e aqui trata-se do mesmo e, portanto, havia um computador que depois de limpo e requalificado e aumentado da memória, o computador estava útil e a coletividade manifestou interesse em ter este computador, mesmo assim é melhor do que lá está hoje e, portanto, propusemos esta doação para depois amanhã não venham dizer que estamos a beneficiar o GIMBR em detrimento de outra qualquer outra coletividade.".* ----------

---- **Ponto Dez** – Ata em Minuta – **Apreciação e Votação**; ----------

---- Concluída a ordem do dia, foi posta à consideração e votação da assembleia a ata em minuta da sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. ----

---

---- Agradecendo a todos, o **presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e quarenta e três minutos. ----------

---- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes. ----------

---

---1.ª SECRETÁRIA_____ 2.º SECRETÁRIO_____

---------- O PRESIDENTE ----------

_____

INTERVENÇÃO – Memória de Tires e Património da Freguesia — 30/09/2025

Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. Vice-Presidente, Sr. Secretário,
Sr. Presidente, vogais, membros da Assembleia e público presente,

Antes de mais, quero saudar o executivo que agora termina o seu mandato.
Obrigado pelo empenho e pelas melhorias em Tires, coisas que antes nunca tinham sido feitas.
É justo reconhecer o esforço que colocaram nesta terra que todos nós amamos.

Ser candidato é, para mim, uma forma de estar mais perto: ouvir cada voz, sentir cada passo e gesto do nosso dia a dia.

Há ruas que têm memória própria, como a que passa em frente do Pica Peixe.
Um compasso da vida que corre ali todos os dias.
Tick Tock. Tick Tock.
É o som de uma rua, mas também de uma comunidade que marca o seu tempo, que cria histórias e até inventa nomes para as suas pedras.

E falando em memória, permitam-me trazer uma outra, mais antiga.
Num passado já distante, que ninguém se lembra quando, disseram que havia pegadas de dinossauro, e Tires deixou ir o seu chafariz.
Hoje, contam-se histórias: que o chafariz de Tires ainda existe, guardado nos terrenos onde o Raúl Indípo do Conjunto Ouro Negro dava festas, ou escondido na Quinta do Marquês, em Alcabideche, ou na Marinha, perto do Guincho.
Ou distribuído por outros lugares, para que ninguém o identifique e o exija de volta.
Tal como a lenda de D. Sebastião, também este chafariz vive no imaginário popular: um símbolo do que se perdeu, mas que ainda habita a memória de quem cá vive.

Não posso deixar de destacar todos os chafarizes e fontanários da nossa freguesia, muitos hoje esquecidos.
Em particular, o pequeno fontanário que se encontra na pequena praça junto ao Santuário da Conceição da Abóboda, cujo piso está em estado lastimável.
A pequena praça, que deveria ser um lugar de encontro e valorização do santuário, não dá o devido valor a este património.
Mas não são apenas estes: cada chafariz e fontanário espalhado pela freguesia: de Tires à Abóboda, do Murtal a Caparide, de Polima a Talaíde, e em todas as localidades, guarda a nossa história, a nossa cultura e poderia ser um ponto de referência para moradores e visitantes.
São monumentos pequenos, mas significativos. Merecem cuidado, preservação e reconhecimento, para que toda a freguesia possa sentir e celebrar a sua identidade cultural e histórica.

É disso que falo quando digo que ser cidadão é mais do que assinar papéis:
é sentir a freguesia, é ouvir as ruas,
é guardar as histórias e transformar cada pedra, cada lenda, cada passo,
num motivo para olhar à volta e sorrir.

Muito obrigado.
Desejo a todos uma boa Campanha
E até amanhã.

ELVIS SANTOS - PSD

PAOD

Senhor Presidente da Assembleia
Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Ferreira Marques
Senhores membros da Mesa
Caros colegas de bancada
Representantes dos restantes partidos
Distinto público presente...

É com sentido de responsabilidade e profundo respeito institucional que me dirijo a esta Assembleia, no encerramento de um ciclo que marcou quatro anos de trabalho, dedicação e serviço público.

Permitam-me, em primeiro lugar, expressar o meu sincero agradecimento ao Senhor Presidente, Fernando Ferreira Marques, pelo trabalho desenvolvido ao longo deste mandato. Foram anos de esforço conjunto, de desafios enfrentados com determinação e de conquistas que beneficiaram a nossa comunidade.

Dirijo também uma palavra especial ao Senhor Presidente da Assembleia, cuja postura exemplar e imparcial foi, ao longo de todo o mandato, um garante da dignidade e do bom funcionamento desta casa. A sua liderança serena e justa merece o reconhecimento de todos nós. Estou certo de que o trabalho desenvolvido ao longo deste mandato pelo Senhor Presidente da Assembleia merecerá, de todos, a devida justiça numa nova eleição para o próximo ciclo que em breve se iniciará.

Aos restantes membros da Mesa, aos meus colegas de bancada e aos representantes dos demais partidos, agradeço a colaboração, o debate construtivo e o respeito mútuo que quase sempre pautaram as nossas intervenções. A diversidade de opiniões enriqueceu esta Assembleia e contribuiu para decisões mais equilibradas e representativas.

Ao público que nos acompanhou, presencialmente ou à distância, deixo o meu apreço pela atenção, pela participação e pelo interesse demonstrado na vida democrática da freguesia.

Creio ter cumprido o desígnio que me trouxe até aqui: servir São Domingos de Rana com lealdade, defender os ideais que represento e contribuir para o bem-estar das comunidades que aqui vivem. Ao longo destes quatro anos, procurei sempre ser uma voz de consenso, de equilíbrio e de agregação. Acredito que o diálogo é a base da política que verdadeiramente serve as pessoas, e foi com esse espírito que exerci o meu mandato.

E é com esse mesmo espírito que aqui reafirmo a minha vontade de continuar a servir esta freguesia. Espero poder estar presente nos próximos quatro anos com o mesmo foco, a mesma dedicação e o mesmo compromisso com São Domingos de Rana e com todos os que aqui vivem. Continuarei a trabalhar para honrar a confiança que me foi depositada, com responsabilidade, proximidade e sentido de missão.

Muito obrigado.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA -30.09.2025

PONTO 4 - ***PROTOCOLO BOLSAS SOCIAIS PARA A INTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS EM CRECHES DA REDE PRIVADA.***

DECLARAÇÃO DE VOTO

O PCP defende a criação de uma Rede Pùblica capaz de suprir a carência de vagas que actualmente se verifica em Portugal, com vista a garantir a todas as crianças, em condições de igualdade, independentemente das circunstancias e contextos familiares e sociais, respeitando objectivos essenciais, nomeadamente :

Assegurar uma resposta educativa de qualidade,assumir a gratuitidade, garantir vagas e o acesso a equipamentos de qualidade, enquanto os pais trabalham. Assegurando enfim o bem estar e desenvolvimento integral da criança. Constitui, também, um contributo para a inversão do défice demográficoque se regista.

Através da Portaria 305/2022 de 22 de Dezembro, foi garantida a gratuitidade de acesso a creches da rede solidária (CRECHE FELIZ).

As Autarquias Locais teem a responsabilidadede de criar locais e mais equipamentos para que seja possivel proteger e incluir todas as crianças com idade pré-escolar.

Contrariamente ao que seria desejavel a Camara Municipal de Cascais, ao invés de alargar a Rede Pública de Educação Pré-Escolar, como seria sua obrigação, opta por criar bolsas para aplicar nas estruturas privadas.

As verbas disponibilizadas para as transferências incluidas nos protocolos com as freguesias , teriam melhor utilidade se dirigidas à implementação da rede de equipamentos para a primeira infancia.

Atentos os pressupostos, sem abdicar dos principio fundadores que levaram à aprovação da legislação da legislação que instituiu a universalidade, a gratuitidade e o desenvolvimento da rede pública, o PCP votou ABSTENÇÃO.

S.Domingos de Rana, 30.09.2025

Jorge Pedro dos Santos Brito

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA - 30.09.2025

DECLARAÇÃO DE VOTO

PONTO 5 - BOLSAS SOCIAIS EM JARDIN DE INFANCIA DA REDE PRIVADA - PROTOCOLO DE TRANSFERÊNCIA PARA AS UNIÕES /JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO DE CASCAIS

DECLARAÇÃO D4E VOTO

O PCP defende a criação de uma Rede Pùblica capaz de suprir a carência de vagas que actualmente se verifica em Portugal, com vista a garantir a todas as crianças, em condições de igualdade, independentemente das circunstancias e contextos familiares e sociais, respeitando objectivos essenciais, nomeadamente :

Assegurar uma resposta educativa de qualidade,assumir a gratuitidade, garantir vagas e o acesso a equipamentos de qualidade, enquanto os pais trabalham. Assegurando enfim o bem estar e desenvolvimento integral da criança. Constitui, também, um contributo para a inversão do défice demográficoque se regista.

As Autarquias Locais teem a responsabilidadede de criar locais e mais equipamentos para que seja possivel proteger e incluir todas as crianças com idade pré-escolar.

Contrariamente ao que seria desejavel a Camara Municipal de Cascais, ao invés de alargar a Rede Pública de Educação Pré-Escolar, como seria sua obrigação, opta por criar bolsas para aplicar nas estruturas privadas.

As verbas disponibilizadas para as transferências incluidas nos protocolos com as freguesias , teriam melhor utilidade se dirigidas à implementação da rede de equipamentos para a primeira infancia.

Atentos os pressupostos, sem abdicar dos principio fundadores que levaram à aprovação da legislação da legislação que instituiu a universalidade, a gratuitidade e o desenvolvimento da rede pública, o PCP votou ABSTENÇÃO.

S.Domingos de Rana, 30.09.2025

Jorge Pedro dos Santos Brito

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA - 30.09.2025

***PONTO 6** - BOLSAS SOCIAIS PARA INTEGRAÇÃO EM ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI) DA REDE PRIVADA - PROTOCOLO E TRANSFERÊNCIA PARA AS UNIÕES/JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELLHO DE CASCAIS*

DECLARAÇÃO DE VOTO

O envelhecimento, como expressão do aumento da esperança de vida é uma conquista civilizacional que importa defender e dignificar.

A manutenção, aprofundamento e reforço dos direitos dos Reformados, Pensionistos e Idosos em dominos estruturais, como o direito à reforma e a uma pensão digna, de modo a assegurar a sua autonomia económoca e a elevação das suas condições de vida, através do acesso aos serviços públicos de saúde assim como o acesso a uma rede pública de equipamentos e serviços de apoioà terceira idade é uma exigência que corporiza o supremo direito a envelhecer com dignidade.

A existência de muitas centenas de idosos, que permanecem em enfermarias dos hospitais, por falta de vagas em lares constitui uma insuportavel chaga social que tem de ser irradicada.

O PCP considera uma necessidade premente, a concretização de medidas de carácter estrutural de reforço da Rede de Equipamentos e Serviços de Apoio aos idosos ´, nas suas diferentes respostas sociais, traduzidas na criação de uma Rede de Lares (Estruturas Residenciais Para Idosos) que permita assegurar medidas que melhorem a qualidade na resposta às necessidades dos idosos.

Para o PCP è fundamental o reforço do papel do sistema público de Segurança Social na organização, planeamento e articulação da Rede de Equipamentos e Serviços nas suas diferentes valências (Centros de Dia, Centros de Convivio, Apoio domiciliárioe Lares/Estruturas Residenciais).

A proposta aqui apresentada, reflete a opção da Camara Municipal de Cascais de privilegiar o apoio a Instituições da Rede Privada.

Deste modo, o PCP, embora considerando que não resolve nem se ajusta às suas necessidades, mas tendo em conta a importânvia de salvaguardar direitos e interesses imediatos dos idosos da Freguesia de S. Domingos de Rana, votou ABSTENÇÃO na proposta apresentadapelo Executivo da Junta.

S, Domingos de Rana, 30.09.2025

Jorge Pedro dos Santos Brito